

RECITAL DE LANÇAMENTO DO CD: FLAUTA E PIANO NA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA

(realizado com o apoio da Lei de Incentivo do Município de Goiânia)

DUO LIMIARES: Sara Lima, flauta e Robervaldo Linhares Rosa, piano
Dia 19/08 às 20:30. Teatro Goiânia – ENTRADA FRANCA

APRESENTAÇÃO DO CD

Grande parte da música brasileira ainda aguarda ser ouvida. O DUO LIMIARES (Sara Lima, flauta e Robervaldo Linhares Rosa, piano), com este indispensável *Flauta e Piano na Belle Époque Brasileira*, dá a sua contribuição para que importante capítulo de nossa cultura musical seja conhecido e, quem sabe, avaliado. Aqui o ouvinte encontrará interpretações primorosas de obras seminais de compositores fundadores da música brasileira, como Joaquim Calado, Patápio Silva, Ernesto Nazareth, Eduardo Souto, Francisca Gonzaga, e daqueles outros que ainda permanecem no silêncio dos dias, como Aurélio Cavalcanti, Viriato Figueira e Giovanni d’Alice, em arranjos, ao mesmo tempo, ousados e sofisticados. Sem dúvida, este CD é um brinde à rica cultura musical brasileira. Então: *tim-tim!*

SOBRE O DUO LIMIARES

O *Duo Limiaries*, formado pela flautista Sara Lima e pelo pianista Robervaldo Linhares Rosa, estreou em 2005 com o compromisso de divulgar repertórios pouco visitados. Os músicos têm se apresentado como recitalistas nas principais capitais brasileiras e em países como Chile, Estados Unidos, Portugal, Dinamarca e Áustria.

O *Duo Limiaries* tem interpretado tanto obras recentes, como a *Sonata para flauta e piano* (2012), escrita pelo emérito compositor Estércio Marquez Cunha e dedicada ao *Duo Limiaries*, como obras da *Belle Époque* brasileira, além de contemplar o repertório tradicional para a formação flauta e piano.

Além de intensa atividade artística, o *Duo Limiaries* é um projeto de extensão da Universidade Federal de Goiás e, por isso mesmo, desenvolve uma série de recitais-palestras que buscam estabelecer o diálogo da academia com a comunidade em geral.

SOBRE OS MÚSICOS

Sara Lima é mestra em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais e especialista em Performance Musical pela Universidade Federal de Goiás. Em 2001 assume a posição de primeira flautista na Orquestra Sinfônica de Goiânia e permanece nessa função até agosto de 2005. Também atua de 2003 a agosto de 2005 como primeira flauta e chefe de naipe dos sopros na Orquestra de Câmara Goyazes. Em agosto de 2005, assume a posição de Primeira Flautista da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP), onde permanece até agosto de 2012. Atualmente desenvolve intenso trabalho de música de câmara com o *Duo Limiares*, juntamente com o pianista Robervaldo Linhares Rosa. Como solista realizou concertos frente à Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (OSUEL), Orquestra de Câmara Goyazes, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Banda Sinfônica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET - GO) e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA). Atuou como intérprete na gravação de vários CDs, os quais merecem destaque: “Mozart e Beethoven” e “Coletâneas” produzidos pela Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto no ano de 2007, “Danças de outros tempos” produzido pelo Instituto Casa Brasil de Cultura em 2006, “Cantorias de Natal” e “Lento Acalanto”, produzidos por Yara Moreyra pelo selo Stella, nos anos de 1997 e 2000, respectivamente. Desde 2016 é primeira flautista da Orquestra Sinfônica de Goiânia.

Robervaldo Linhares Rosa, pianista e musicólogo, Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música - Brasil (2013), 1º Prêmio Concurso Nacional de Piano Art-Livre – São Paulo (2002) e 1º Prêmio Concurso Nacional de Piano do Instituto Brasil-Estados-Unidos - Rio de Janeiro (1997). Doutor em História pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bacharel em Música, instrumento Piano, pela Universidade Federal de Goiás (UFG). É professor nesta instituição desde 2009, tendo sido coordenador do curso de Licenciatura em Música (2012-2015), e desenvolve pesquisas que procuram conciliar a prática musicológica com a prática interpretativa. Além de atuar na graduação, também desenvolve atividades no curso de Especialização Arte/Educação Intermediática Digital (EMAC/UFG) e no Programa de

Pós-graduação Stricto Sensu em Música - Mestrado, nas linhas de pesquisa: Música, Cultura e Sociedade e Performance Musical - Piano (EMAC/UFG). Grande intérprete e divulgador do repertório dos séculos XX e XXI, sobretudo da obra de Seymour Bernstein, Almeida Prado e Estércio Marquez Cunha. Robervaldo Linhares é constantemente requisitado pela nova geração de compositores para que apresente suas obras em estreias mundiais. Tem apresentado recitais em diversas cidades do Brasil e do exterior. Destaca-se sua atividade camerística, no *Duo Limiares*, com a flautista Sara Lima. Publicou *Poemas de Amor e Variações* (2004). Participou do CD *O som de Almeida Prado* (1999). Em 2014 publicou *Como é bom poder tocar um instrumento: pianeiros na cena urbana brasileira* (Cânone Editorial), livro contemplado com o Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música 2013.

PROGRAMA

Ernesto Nazareth (1863-1934) – **Odeon** (tango brasileiro)

Joaquim Calado (1848-1880) – **Linguagem do coração** (polca)

Patápio Silva (1880-1907) – **Margarida** (mazurca)

Viriato Figueira da Silva (1851-1883) – **Só para moer** (polca)

Eduardo Souto (1882-1942) – **O despertar da montanha** (tango de salão)

Aurélio Cavalcanti (1874-1915) – **Chorosa** (schottisch)

Francisca Gonzaga (1847-1935) – **Lua branca** (canção)

Eduardo Souto (1882-1942) – **O que os teus olhos dizem** (valsa expressiva)

Patápio Silva (1880-1907) – **Oriental** (peça característica)

Giovanni D’Alice (1897-1968) – **Não sejas má, titia!** (tango)

Francisca Gonzaga (1847-1935) – **Gaúcho** (cá e lá – o corta-jaca - tango brasileiro)